

About this Special Issue



This special edition of the Revista Iberoamericana de Psicología, Advances in Mental Health Recovery: Practices, research, and system of care in Latin America and the world, is a collection of works that reflect emerging and established Latino/a/x thought leaders and researchers in the field of recovery. We collaborated between Ibero-American University Corporation and the Yale Program for Recovery and Community Health, Yale Latino Recovery Colectivo, and the Connecticut Mental Health Center, Hispanic Clinic. The 12 articles represent authors from Latin America and North America: Colombia, Brazil, Argentina, Chile, and United States.

What is all of this about recovery and Latinos/x? Some might say that the concept of recovery is relatively new in South and Central America and the Caribbean. Some might even say that its literal translation means something different. We challenge these notions to say that recovery is evolving and expanding to incorporate individualistic and collective properties. Moving from an individualistic view of recovery is essential for work with Latin American countries where the emphasis on collectivism is a germane cultural value. We emphasize the added and critical importance of examining how culture, history, and community influence theoretical and practical foundations when developing or adopting mental health services and recovery practices. We present manuscripts reflecting the conceptualization and cultural adaptation of recovery and provide examples present in day-to-day discussions among Latino/x professors, research investigators, clinicians, family and community members, and people with lived experience of mental health and substance use challenges. We amplify the voices of lived experience and peer support in the narratives presented in this issue.

The 12 manuscripts selected for this special issue explore recovery and recovery-oriented care concepts within the context of ethical, cultural, community, and environmental considerations. The manuscripts discuss ways to create and sustain the implementation of culturally relevant recovery-oriented approaches for Latinos/x. The value of lived experience is centered in these manuscripts and is essential to mental health reform. Several manuscripts discuss the pervasiveness of stigma and how it serves as a barrier to advancing recovery-oriented care. The adaptation of recovery-citizenship tools is proposed to establish a better connection between providers, users, families, and services – as a promising way to humanize the mental health system. The implementation of peer support emerges as a strategy to engage users in the services and create recovery supports outside traditional mental health services. Authors emphasize the empowerment of mental health services users, recognizing people’s life stories, desires, choices, and the lessons they teach us are the determinants of the quality of an inclusive service.

Guest Editors:

- Chyrell D. Bellamy, MSW, PhD Yale Program for Recovery and Community Health
- Graziela Reis, BS, MPH, Yale Program for Recovery and Community Health
- Maria Restrepo-Toro, BSN, MS Yale Program for Recovery and Community Health
- Mark Costa, MD, MHD, Yale Program for Recovery and Community

Sobre esta edição especial

Esta edição especial da Revista Iberoamericana de Psicología - Avancos na Saúde Mental e Recovery: práticas, pesquisa e sistema de atendimento na América Latina e no mundo - apresenta uma seleção de artigos que refletem o pensamento das lideranças emergentes e consagrados de pesquisadores Latino / a / x sobre recovery. Esta edição é o resultado de uma parceria entre a Universidade Ibero-Americana, Yale Program for Recovery and Community Health, Yale Latino Recovery Colectivo e Connecticut Mental Health Center, Hispanic Clinic. Os 12 artigos publicados nesta edição representam autores da América Latina e América do Norte: Colômbia, Brasil, Argentina, Chile e Estados Unidos.

Por que estamos escrevendo sobre recovery para a população Latina? Alguns podem dizer que o conceito de recovery é relativamente novo nas Américas do Sul e Central e no Caribe. Alguns podem até dizer que sua tradução literal significa algo diferente. Nós questionamos essa percepção para dizer que nos países latino-americanos recovery está disseminando, expandindo e incorporando características individuais e coletivas, considerando a cultura de cada país. A mudança de uma visão individualista para uma visão coletiva sobre recovery reflete valores culturais essenciais para avançar os serviços. Enfatizamos a importância de explorar e analisar como a cultura, a história e a comunidade influenciam os fundamentos teóricos e práticos ao desenvolver ou adotar serviços e práticas de saúde mental orientadas por recovery. Nesta edição especial apresentamos artigos que refletem a conceituação e adaptação cultural de recovery e fornecemos exemplos presentes nas discussões do dia-a-dia entre latinos / x professores, pesquisadores, médicos, familiares e membros da comunidade e pessoas com experiência vivida em saúde mental e/ou uso de drogas. Nesta edição as narrativas enfatizam e destacam as vozes de pessoas com experiência vivida e de suporte dos pares.

Os 12 artigos selecionados para esta edição especial exploram os conceitos de recovery e cuidados orientados por recovery, dentro do contexto de considerações éticas, culturais, comunitárias e ambientais. Os artigos discutem formas de criar e sustentar a implementação de abordagens orientadas por recovery que sejam culturalmente relevantes para latinos / x. O valor da experiência vivida está no centro desses

artigos e é essencial para avançar a reforma psiquiátrica em saúde mental. Vários artigos discutem a presença do estigma e como ele serve como uma barreira para o avanço dos cuidados orientados por recovery. A adaptação das estratégias de recovery e cidadania é proposta para estabelecer uma melhor conexão entre profissionais da saúde mental, usuários, familiares e serviços - como uma forma promissora de humanizar o sistema de saúde mental. A implementação do suporte de pares surge como uma estratégia para envolver os usuários nos serviços e criar apoios de recovery fora dos serviços tradicionais de saúde mental. Autores enfatizam o empoderamento dos usuários nos serviços de saúde mental, reconhecendo as histórias de vida, os desejos, as escolhas individuais e como as lições que elas nos ensinam são determinantes na qualidade de um serviço inclusivo.

Editores Convidados

- Chyrell D. Bellamy, MSW, PhD Yale Program for Recovery and Community Health
- Graziela Reis, BS, MPH, Yale Program for Recovery and Community Health
- Maria Restrepo-Toro, BSN, MS Yale Program for Recovery and Community Health
- Mark Costa, MD, MHD, Yale Program for Recovery and Community

Acerca de este número especial

Este número de la Revista Iberoamericana de Psicología: Avances en salud mental y recuperación: prácticas, investigación y sistema de atención en América Latina y el mundo, presenta una selección de artículos que reflejan el pensamiento de líderes latinos -emergentes y establecidos- e investigadores(as) en el campo de la recuperación. Esta edición es el resultado de una asociación entre la Corporación Universitaria Iberoamericana, el Programa de Recuperación y Salud Comunitaria de Yale (PRCH), el Colectivo de Recuperación Latina de Yale y el Centro de Salud Mental de Connecticut, Clínica Hispana. Los 12 artículos publicados en este número representan a autores de América Latina y América del Norte: Colombia, Brasil, Argentina, Chile y Estados Unidos.

¿Por qué escribimos sobre la recuperación de la población latina?, algunos podrían decir que el concepto de recuperación es relativamente nuevo en América del Sur, Central y el Caribe. Algunos incluso podrían decir que su traducción literal significa algo diferente. Cuestionamos esta percepción para decir que en los países latinoamericanos la recuperación se está evolucionando, expandiéndose e incorporando características individuales y colectivas, considerando la cultura de cada país. El cambio de una visión individualista a una visión colectiva sobre la recuperación refleja valores culturales esenciales en Latino América. Enfatizamos la importancia de explorar y analizar cómo la cultura, la historia y la comunidad influyen en los fundamentos teóricos y prácticos al desarrollar o adoptar servicios y prácticas de salud mental orientados a la recuperación. En este número especial se presentan artículos que reflejan la conceptualización y adaptación cultural de la recuperación y brindan ejemplos presentes en las discusiones cotidianas entre profesores(as) latinos(as), investigadores(as), médicos, familiares, miembros de la comunidad y personas con experiencias vividas de problemas de salud mental y uso de sustancias psicoactivas. Las narrativas que se presentan enfatizan y resaltan las voces de personas con experiencia vivida y el rol del apoyo de pares.

Los 12 artículos seleccionados para este número especial, exploran los conceptos de recuperación y atención orientada a la recuperación, dentro del contexto de consideraciones éticas, culturales, comunitarias y ambientales. Discuten formas de crear y sostener la implementación de enfoques orientados a la recuperación que son culturalmente relevantes para los(as) latinos(as). El valor de la experiencia vivida es un aspecto fundamental en estos artículos y es esencial también para promover la reforma psiquiátrica en salud

mental. Varios artículos discuten la presencia del estigma y cómo sirve de barrera para avanzar en la atención orientada a la recuperación. Se propone la adaptación de las estrategias de recuperación y ciudadanía, para establecer una mejor conexión entre los profesionales de la salud mental, los usuarios, los familiares y los servicios, como una forma prometedora de humanizar el sistema de salud mental. La implementación del apoyo entre pares, surge como una estrategia para involucrar a los usuarios en los servicios y crear apoyos para la recuperación, fuera de los servicios tradicionales de salud mental. Los autores enfatizan el empoderamiento de los usuarios en los servicios de salud mental, reconociendo las historias de vida de las personas, sus deseos y sus elecciones individuales y cómo las lecciones que nos enseñan son cruciales para la calidad de un servicio inclusivo.

Editores invitados

- Chyrell D. Bellamy, MSW, PhD Yale Program for Recovery and Community Health
- Graziela Reis, BS, MPH, Yale Program for Recovery and Community Health
- Maria Restrepo-Toro, BSN, MS Yale Program for Recovery and Community Health
- Mark Costa, MD, MHD, Yale Program for Recovery and Community